TCE TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA

**PROCESSO: TCE/010921/2015**
**ÓRGÃO JULGADOR: Tribunal Pleno**
**RELATOR: Conselheiro Pedro Henrique Lino de Souza**
**NATUREZA: Inspeção - Auditoria**
**ORIGEM: Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. (DESENBAHIA)**
**VINCULAÇÃO: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)**

## DESPACHO SINGULAR - DILIGÊNCIA

Tratam os autos de **Acompanhamento de Contratos de Operações de Crédito e Convênios** realizada, no período de janeiro a julho de 2015, pela Terceira Coordenadoria de Controle Externo (3ª CCE) do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), na Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. (DESENBAHIA), e do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico (FUNDESE), relativas ao período de 01/01/2015 até 31/07/2015 tendo por objetivo: (1) analisar a área de contratos de financiamento e/ou empréstimos, no qué tange à formalização e amortização das suas concessões/liberações; (2) aferir a fidedignidade dos controles internos utilizados na concessão/liberação de crédito, na monitoração da inadimplência, na amortização dos financiamentos e/ou empréstimos concedidos e nas ações para recuperação de crédito e (3) acompanhar a execução e analisar as prestações de contas dos Convênio no período auditado.

O inciso IV do art. 71 da Constituição Federal determina que os Tribunais de Contas realize, por iniciativa própria, ou por iniciativa do poder legislativo, de comissão técnica ou de inquérito, **auditorias e inspeções** de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nos órgãos e entidades da administração direta e indireta, incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo poder público.

As **auditorias** obedecem a plano específico e objetivam obter dados de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, conhecer a organização e o funcionamento dos órgãos e entidades, avaliar, do ponto de vista do desempenho operacional, suas atividades e sistemas e aferir os resultados alcançados pelos programas e projetos governamentais.

As **inspeções**, por sua vez, visam suprir omissões e lacunas de informações, esclarecer dúvidas ou apurar denúncias quanto à legalidade e à legitimidade de atos e fatos administrativos praticados por responsáveis sujeitos à jurisdição do Tribunal.

**Entrementes, tanto uma quanto outra fornecem elementos essenciais ao Tribunal de Contas para julgar, fazer determinações aos gestores, inclusive para aplicar-lhes sanções em caso de infringência do ordenamento jurídico.**

Da análise do relatório de auditoria apresentado pela Terceira Coordenadoria de Controle Externo (3ª CCE), Gerência 3A, entende este Conselheiro Relator que deve-se proceder a **diligências e esclarecimentos complementares**, de modo a se ter uma visão mais específica, detalhada e melhor circunstanciada, dos contratos de financiamento e empréstimos, no que tange à formalização, e amortização das suas concessões e liberações, com vista ao exame da fidedignidade dos controles internos utilizados na concessão e liberação de crédito, na monitoração da inadimplência, na amortização dos financiamentos e empréstimos concedidos e nas ações para recuperação de crédito, bem como na análise detida da execução de Convênio.

Desde já e logo no início, esclareça-se que é entendimento pacífico do **Supremo Tribunal Federal – STF** que **não se aplica, no âmbito dos Tribunais de Contas, qualquer regra de sigilo bancário e empresarial quando se está diante de operações fundadas em recursos de origem pública**:

> **CONVERSÃO DE RELATÓRIO DE AUDITORIA**. PROPOSTAS PRELIMINARES DE REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIAS. **SIGILOS FISCAL E EMPRESARIAL. INOPONIBILIDADE. ACESSO A INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO PLENO DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS** FEDERAIS EMPREGADOS VIA CONTRATOS ADMINISTRATIVOS. **SITUAÇÃO EXCEPCIONAL EM QUE NÃO SE DISPÕE DAS INFORMAÇÕES EM SISTEMAS DE CUSTOS DE REFERÊNCIA**. 1. **"O sigilo de informações necessárias para a preservação da intimidade é relativizado quando se está diante do interesse da sociedade de se conhecer o destino dos recursos públicos."** (MS 33.340/DF, STF, Rel. o Min. Luiz Fux). 2. "(...) **quem contrata com o poder público não pode ter segredos, especialmente se a revelação for necessária para o controle da legitimidade do emprego dos recursos públicos."** (MS 33.340/DF, STF, Rel. o Min. Min. Luiz Fux). 3. **"Inoponibilidade de sigilo bancário e empresarial ao TCU quando se está diante de operações fundadas em recursos de origem pública".** (MS 33.340/DF, STF, Rel. o Min. Luiz Fux). 4. **"A utilização de recursos públicos por quem está submetido ao controle financeiro externo inibe a alegação de sigilo de dados e autoriza a divulgação das informações necessárias para o controle dos administradores, sob pena de restar inviabilizada a missão constitucional da Corte de Contas."** (MS 33.340/DF, STF, Rel. o Min. Luiz Fux). 5. **O postulado da teoria dos poderes implícitos autoriza dizer que a outorga do poder fiscalizatório a este Tribunal sobre o destino dado ao dinheiro público implica na outorga dos respectivos meios necessários à efetivação integral daquele poder, guardada a relação de adequação entre os meios empregados para seu exercício e os fins requeridos. As diligências requeridas para acesso a informações determinantes para o conhecimento dos reais custos dos insumos utilizados pela contratada na formação dos preços pagos pela Administração, em casos tais como o tratado nos autos, constituem meios necessários à integral realização da atribuição de controle sobre o contrato administrativo sob fiscalização.**

Os pontos principais a se destacar e a merecer especial atenção por parte da auditoria são **(1)** a análise das informações referentes às operações de crédito da entidade, principalmente na linha 0054 – MUNÍCIPIOS INFRAESTRUTURA, Linha 1119 – TRANSPORTE ESCOLAR; e **(2)** análise e comparativo dos processos de convênio.

Em relação aos dois pontos acima, deve-se melhor especificar os possíveis achados, que devem descrever exatamente e com concisão o que se espera como resposta a auditoria, evitando generalizações como "desobediência à norma aplicável" ou "permanecendo, portanto, sem evidências do quanto afirmado pela Agência", buscando-se definir: a) situação encontrada (o que é), b) critério (o que deveria ser), c) causa (razão da discrepância entre a situação encontrada e o critério), d) efeito (consequência da discrepância), e, e) responsabilização (matriz de responsabilização). Para ao final, individualizar irregularidades, acaso encontradas, e, responsáveis, definindo-se o dano e sua extensão, acaso existente.

Ainda que o achado seja negativo (quando constitui impropriedade ou irregularidade) ou mesmo positivo (quando significa boas práticas de gestão) deve haver comparação da situação encontrada com o critério e deve ser devidamente comprovado por evidências juntadas ao relatório.

Os períodos de ocorrência e de referência dos fatos irregulares devem ser indicados na descrição da situação encontrada.

Deste modo, entende esse relator ser necessário examinar, mediante completo conjunto documental a ser solicitado ao DESENBAHIA/FUNDESE, com identificação de municípios, convenentes, gestores, períodos, garantias, capacidade financeira e carência, tendo em vista o curto período do acompanhamento (01/01/2015 até 31/07/2015), todos os repasses financeiros feitos aos entes municipais e entidades, de modo a não ficar a auditoria limitada a mero exame de planilha eletrônica.

Verificar a capacidade da proponente, quanto às suas condições para consecução do objeto do contrato/convênio, por meio do parecer técnico e/ou de outros elementos de convicção presentes no processo quanto às condições técnicas, organizacionais e estruturais da entidade.

Deve também proceder à verificação da responsabilidade pelo achado que deve ser feita de forma individualizada a partir das competências dos membros do conselho ou da diretoria do DESENBAHIA/FUNDESE, sempre que houver achados que constituam irregularidades.

Além do mais, as irregularidades e impropriedades constatadas ao longo da execução devem ser relatadas de forma estruturada, por achado, destacando-se, pelo menos, os seguintes aspectos/atributos: descrição (título ou enunciado do achado), situação encontrada, objetos nos quais o achado foi constatado, critério de auditoria, evidências, causas da ocorrência, conclusão da equipe e proposta de encaminhamento. Para cada achado de auditoria deverá haver uma conclusão e uma proposta.

O histórico ou a descrição de fatos que envolvem os objetos analisados, mas não são diretamente relacionados aos achados, devem ser registrados em papéis de trabalho que serão juntados à inspeção/auditoria em anexo específico, juntados neste processo e guardados na Coordenadora, para planejamento de programação futura ou inclusão nas contas do gestor.

São considerados achados não decorrentes da investigação de questões de auditoria e inspeção, todos aqueles decorrentes da investigação de questões de auditoria ou inspeção não previstas no planejamento inicial, mas que, em função de relevância, materialidade ou risco, mereceram a atenção da equipe de auditoria, devendo ser relatados com os mesmos atributos dos demais.

Não existe nenhum tipo de fuga do objetivo ou limitação temporal do acompanhamento, uma vez que, a investigação de assuntos não previstos inicialmente pode inclusive ser registrada como "objetivo e questões de auditoria/inspeção", na qual será feita menção ao objetivo original e à inclusão dos novos temas, mas não devem de forma algum serem excluídos em razão do exercício ou mesmo da limitação temporal do período em exame no processo.

282



Acaso não seja possível a investigação da ocorrência da forma devida – com toda a estruturação que um achado requer - o fato deve ser objeto de proposta de nova fiscalização (auditoria/inspeção), inclusão nas constas do gestor ou de formulação de representação, o que não impede, entretanto, a solicitação dos documentos na forma determinada.

Deste modo, entende esse relator que os últimos 05 (cinco) anos de concessões de linhas de crédito para municípios (MUNÍCIPIOS INFRAESTRUTURA e TRANSPORTE ESCOLAR), por meio de documentos circunstanciados, individualizados com cópia dos instrumentos (completos), devem ser solicitados ao DESENBAHIA/FUNDESE, com definição de valores, períodos (datas de concessão), acompanhamento e quadro da região integrada pelo município, de modo que se possa estabelecer linha lógico e consequencial entre o crédito fornecido, as necessidades locais, e os benefícios sociais alcançados.

Devendo-se verificar também: **a)** se a movimentação dos recursos financeiros foi respaldada por documentos que comprovam a sua destinação e execução; **b)** Se o projeto de financiamento (Meta, Etapa ou Fase) contém a descrição dos objetivos a serem atingidas, com informações qualitativas e quantitativas, e a previsão de início e fim das etapas ou fases da execução do objeto (exemplo de informações qualitativas: objetivos a serem alcançados, resultados esperados, atividades a serem desenvolvidas, locais e datas de início e fim da realização de modo a permitir dimensionar seu custo, necessidade e viabilidade de execução); **c)** a regularidade dos projetos de financiamento e a compatibilidade das análises realizadas pela DESENBAHIA/FUNDESE; **d)** se a aprovação de operação de crédito contraria, ou não, em cada caso específico, os estudos técnicos que apontaram a sua inviabilidade/viabilidade, gerando ou não prejuízos aos cofres da instituição; **e)** Se há maior concentração (valores) da concessão de créditos ou linhas de financiamento em determinados meses ou anos, sem justificativa técnica, e a eficácia do controle interno, inclusive no que diz respeito à liberação de crédito e acompanhamento de execução.

Tudo devidamente individualizado e definido por responsabilização. Além daquilo o que mais a auditoria entender ser relevante.

Salvador, 04 de maio de 2017

CONSELHEIRO **Pedro Henrique Lino de Souza**
RELATOR

TCE

TERCEIRA COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO

| | |
|---|---|
| **PROCESSO Nº:** | **TCE/010921/2015** |
| **ÓRGÃO JULGADOR:** | **Tribunal Pleno** |
| **RELATOR:** | **Conselheiro Pedro Henrique Lino de Souza** |
| **NATUREZA:** | **Inspeção – Auditoria** |
| **ORIGEM:** | **Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. (Desenbahia)** |
| **VINCULAÇÃO:** | **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz)** |

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em atendimento ao Despacho exarado pelo Exmº Conselheiro Relator (fls. 279 a 282), objetivando a realização de **diligências e esclarecimentos complementares,** foi realizada uma sintetização sobre o desempenho das linhas de crédito da Desenbahia no exercício de 2015, acompanhada do Relatório de Gestão da Agência **(Anexo 1)**, bem como, anexamos a resposta da auditada à solicitação de informações, dos últimos cinco anos, relativa a linhas de crédito para municípios **(Anexo 2)**.

Cabe informar que, em virtude das limitações impostas pela programação anual, as linhas de crédito sinalizadas serão objeto de exame na Inspeção a ser realizada na Desenbahia ainda no presente exercício.

Além das providências acima descritas, deve-se esclarecer que está CCE não sofre nenhuma limitação para a realização dos seus trabalhos, devendo apenas observar o disposto na LC nº 105/2001, especialmente no que diz respeito a análise das operações de crédito realizadas pela Agência.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA
4ª Avenida n.º 495 Plataforma V - CAB, Salvador-BA - CEP 41.750-300
Tel. 3115- 4456 Fax. 3115-4609

TCE

TERCEIRA COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO

Com relação a afirmação da necessidade de exames mais completos "de modo a não ficar a auditoria limitada a mero exame de planilha eletrônica", é importante esclarecer que os **procedimentos auditoriais** realizados a partir dessas planilhas têm se revelado de suma importância, permitindo o cruzamento de dados e informações sobre as operações realizadas, servindo como relevante ferramenta investigatória da auditoria.

Ressalte-se que a utilização das planilhas, para a automatização dos exames, não exclui a análise do acervo documental que compõem os processos, na amostra que os auditores entendem como necessária para a realização dos trabalhos.

Outrossim, as observações e apontamentos constantes no referido Despacho serão objeto de novas discussões técnicas para que se possa aprimorar cada vez mais a realização dos trabalhos auditorais.

Salvador, 08 de agosto de 2017.

**Yuri Moisés Martins Alves**
Coordenador de Controle Externo

**Simone Souza da Silva**
Gerente de Auditoria

**Dannielle Cavalcanti Silva Araújo**
Auditor Estadual de Controle Externo

**Sidney Lemos Calazans**
Auditor Estadual de Controle Externo



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA**
4ª Avenida n.º 495 Plataforma V - CAB, Salvador-BA - CEP 41.750-300
Tel. 3115- 4456 Fax. 3115-4609

# ANEXO 1

No que diz respeito à sua área operacional, a Desenbahia apresentou no Relatório de Gestão (Anexo I), dentre outras informações, o desempenho das suas linhas de crédito no exercício de 2015, que apresentamos, resumidamente, a seguir:

A Desenbahia informou que houve liberação de crédito no montante de R$390,62 milhões, totalizando 25.545 operações. O Fundese permaneceu como fonte principal de liberação de recursos para as operações de financiamento da Desenbahia, no qual foi responsável por liberar recursos na ordem de R$182,54 milhões, atingindo um total de 8.573 operações. Registre-se que completa as fontes de repasse de recursos o BNDES/Finame, BNB/FNE, Finep e Recursos Próprio (RP) da Agência, que juntos liberaram R$208,08 milhões, registrando 16.972 operações.

A Desenbahia contribuiu para a inclusão social e a geração de renda por intermédio do microcrédito com os seguintes programas:

- CREDIBAHIA – foram liberados R$44,40 milhões por meio de 15.090 operações, o que representou um acréscimo de 9,24% em relação ao mesmo período de 2014.
- Programa PROTAXI – foram liberados recursos na ordem de R$46,83 milhões, beneficiando 1.734 motoristas autônomos, representando um crescimento de 42,45% em relação ao ano anterior.
- Apoio às atividades econômicas do Semiárido – foram liberados para essa região R$49,01 milhões, o que representou uma contribuição percentual de 23,55% em relação ao total das liberações.

O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vinha sendo uma das principais linhas de ação da Desenbahia, por meio da concessão de capital de giro e de crédito para investimento fixo. Foram realizadas 62 operações de crédito, no valor total de R$42,06 milhões. As microempresas foram contempladas com R$2,12 milhões (5,04%), as pequenas com 21,24 milhões (50,50%), e as médias com 18,7 milhões, equivalente a 44,46% do total financiado.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA
4ª Avenida n.º 495 Plataforma V - CAB, Salvador-BA - CEP 41.750-300
Tel. 3115- 4456 Fax. 3115-4609

Com relação à interiorização do crédito, do total geral das liberações da Agência, os municípios do interior do Estado foram contemplados com R$127,50 milhões, representando 61,27% do volume global liberado. Em 2015 foram realizadas operações de financiamento em todos os territórios de identidade, destacando-se: Oeste Baiano, Extremo Sul, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Bacia do Rio Corrente, Recôncavo e Litoral Sul.

Em relação aos Programas de Governo da Agência, foram liberados recursos conforme a seguir:

**TABELA 01 – Programas de Governo da Desenbahia**

Em R$ milhões

| Programa | Recursos Utilizados | Valor Liberado |
|---|---|---|
| Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa | BNDES | 15,74 |
| Bahia Solidária – Mais Trabalho e Mais Renda | BNDES | 28,66 |
| Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial | BNDES/Finame, BNB/FNE | 38,93 |
| Indústria e Mineração | BNDES/Finame | 25,54 |
| Comércio e Serviços Estratégicos | BNDES/Finame, BNB/FNE, Finep/Inovacred e Recursos Próprios | 127,84 |
| Mobilidade e Acessibilidade Urbana | Recursos Próprios | 15,77 |

Fonte: Relatório de Gestão da Desenbahia/2015.

Em relação ao desempenho operacional, a Agência conta com várias fontes de recursos à sua disposição (BNDES/Finame, BNB/FNE, Finep/Inovacred, e Recursos Próprios). Para essas fontes, exceto Recursos Próprios, a Agência atua como agente repassador. Do total operado pela Agência (R$208,08 milhões), o BNDES/Finame respondeu por R$124,20 milhões (59,70%), Recursos Próprios no montante de R$77,02 milhões (37,01%), BNB/FNE contribuiu com R$5,06 milhões (2,43%) e Finep/Inovacred com R$1,8 milhão (0,86%).



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA
4ª Avenida n.º 495 Plataforma V - CAB, Salvador-BA - CEP 41.750-300
Tel. 3115- 4456 Fax. 3115-4609

Tratando-se do fomento por setor/atividade econômica, a maior parcela das liberações da Agência foi direcionada para as empresas do setor de comércio e serviços, equivalente a 61,43% do total, atingindo R$127,84 milhões. Logo após, o setor rural, com R$38,93 milhões (18,71%), o setor industrial com R$25,54 milhões (12,28%) e o setor público com R$15,77 milhões (7,58%).

Ainda conforme Relatório, as operações da Desenbahia alavancaram investimentos de R$802,78 milhões e induzirão a criação ou manutenção de 42.796 postos de trabalho, um aumento de 10,35% quando comparado ao ano anterior. O Setor que mais contribuiu para geração/manutenção do emprego foi o de Comércio e Serviços, responsável por 84,63% do total.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA
4ª Avenida n.º 495 Plataforma V - CAB, Salvador-BA - CEP 41.750-300
Tel. 3115- 4456 Fax. 3115-4609

Desenbahia Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

# 3 ÁREA OPERACIONAL

## 3.1 DESENBAHIA

A Desenbahia contribui com a política de estado participando em 6 (seis) programas de governo. Esta participação deu-se tanto na elaboração do PPA como também através da execução da (LOA) Lei orçamentária anual. Os mesmos estão listados abaixo.

| Código | Programa | Ação | Meta (R$ mil) | Realizado (R$ mil) | % cumprimento |
|---|---|---|---|---|---|
| 4296 | Vida melhor | Disponibilizar linhas de financiamento à micro empreendedores e a instituições repassadoras de microcrédito para o programa vida melhor | 4.500 | 15.740 | 349,77 |
| 4295 | Bahia solidária | Disponibilizar linhas de financiamento à micro empreendedores e a instituições repassadoras de microcrédito para o programa Bahia solidária | 37.000 | 29.660 | 80,16 |
| 2299 | Mobilidade e acessibilidade urbana | Disponibilizar linhas de financiamento para investimento em infraestrutura básica municipal | 75.000 | 15.770 | 210,36 |
| 2273 | Desenvolvimento e sustentabilidade da agropecuária empresarial | Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos, à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários | 80.000 | 39.930 | 49,91 |
| 4297 | Indústria e mineração | Disponibilizar linhas de financiamento p/ empresas que atuem nos setores de indústria e mineração | 80.000 | 25.540 | 31,92 |
| 4297 | Comércio e serviços estratégicos | Disponibilizar linhas de financiamento para empresas que atuem nos setores de comércios e serviços estratégicos promovendo o desenvolvimento econômico | 100.000 | 127.840 | 127,84 |
| Total | | | 376.500 | 254.480 | 67,60 |

No que tange a concepção dos compromissos e ao estabelecimento das metas, definimos que ambos refletiriam o intuito de disponibilizar linhas de financiamento para os respectivos programas. Ou seja, como a Desenbahia é repassadora de recursos, disponibilizamos linhas de financiamento para a execução dos programas em que a agência participa.

Apesar de realizarmos uma prospecção junto a futuros clientes, nem sempre a linha escolhida pelo cliente é a mais aderente ao programa, sendo então direcionadas aos programas adequados. Ou seja, a agência fica limitada, pois as naturezas e especificações das linhas são definidas pelos órgãos repassadores, não proporcionando a Desenbahia flexibilidade na alocação aos programas, e consequentemente impactando as respectivas metas.

No que se refere a regionalização do crédito, a SEPLAN - Secretaria de Planejamento, em conjunto com a Desenbahia, concluiu que neste momento seria inviável a regionalização de financiamento, pois como agência de fomento, prospectamos os clientes, mas a concessão de financiamento segue procedimentos vinculados ao Banco Central, às exigências do acordo de Basiléia e também à governança corporativa interna.

Para o pretendente ter acesso ao crédito, o mesmo precisa estar apto e se enquadrar nestas exigências. Por isto, caso regionalizássemos, ficaria muito difícil honrar as metas estabelecias, pois haveria uma grande possibilidade de pretendentes ao crédito não serem enquadrados nas exigências acima.

Apesar de sermos uma empresa de Sociedade de Economia Mista da Administração Indireta e não executarmos um orçamento fiscal, e sim um orçamento de investimento, as ações da Desenbahia seguem o Plano Estratégico do Governo do Estado e, nesse sentido, a Agência vem mantendo a política de apoio aos empresários autônomos, aos micro, pequenos e médios empreendedores, além de promover a oferta de serviços de crédito para o interior do Estado, havendo atuado em todos os seus Territórios de Identidade, apesar de não estarmos com a obrigação de regionalização na concepção do PPA atual.

**No que ser refere ao nosso desempenho operacional no ano de 2015, tem-se:**

Com a missão de contribuir para o desenvolvimento estadual através de ações de fomento, a Desenbahia tem procurado nortear sua atuação de acordo com as prioridades definidas no planejamento estratégico do governo, inclusive através da inclusão de compromissos e ações nos respectivos programas estabelecidos.

Neste sentido, os resultados obtidos no ano de 2015 refletem a preocupação da instituição com a inclusão social, a geração de emprego e renda, o apoio aos empresários autônomos, aos micros, pequenos e médios empreendedores, aos parceiros do desenvolvimento, e a dinamização da economia do interior do estado, promovendo a oferta de serviços de crédito para todos os Territórios de Identidade.

A Agência também apoia investimentos de maior porte que contribuam para a ampliação e diversificação da matriz produtiva estadual, bem como para a consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana.

No que tange às operações de crédito, foram liberadas operações de financiamento no montante de R$ 390,62 milhões, totalizando 25.545 operações.

Do valor total liberado é necessário registrar que o FUNDESE - Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico, permanece como fonte principal de liberação de recursos para as operações de financiamento da Desenbahia, com recursos liberados no valor de R$ 182,54 milhões, atingindo um total de 8.573 operações. A Desenbahia é a gestora financeira do Fundo, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com a programação financeira da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e com a aprovação do Conselho Deliberativo do FUNDESE.

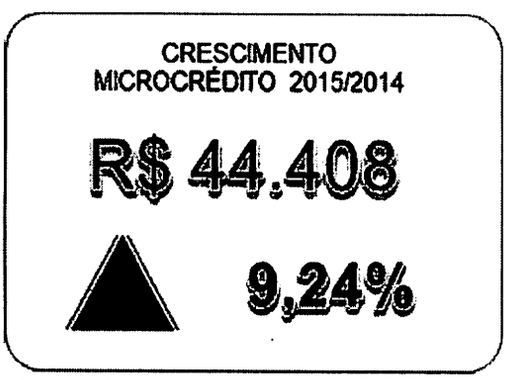
A Desenbahia complementa as liberações de operações de financiamento com R$ 208,08 milhões, registrando 16.972 operações, utilizando-se das fontes de repasse do BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP, e Recursos Próprios (RP) da Agência.

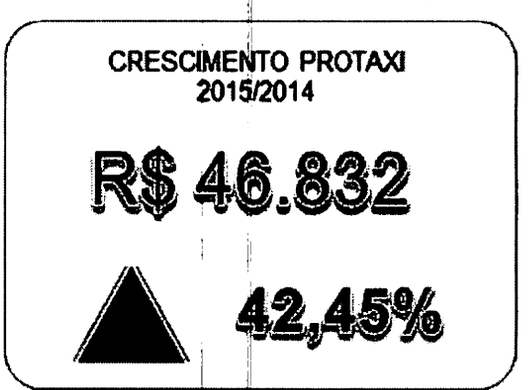
Em termos organizacionais, a Desenbahia continua investindo na capacitação profissional dos seus colaboradores, modernizando tecnologias e processos e buscando uma gestão de recursos eficientes que permita assegurar a sustentabilidade da instituição.

### 3.1.1 Financiamento do Desenvolvimento

#### 3.1.1.1 Inclusão Social e Geração de Renda

A inclusão social e a geração de renda, integrantes das diretrizes de governo, receberam a contribuição financeira da Desenbahia por meio do microcrédito, através do programa de desenvolvimento *Credibahia*, da renovação da frota de táxis do estado, utilizando-se do programa de desenvolvimento *Protáxi*, e do apoio às atividades econômicas do Semiárido. No que tange ao programa *Credibahia,* este programa é uma iniciativa do Governo do Estado que visa fomentar as atividades econômicas da população de menor renda, por meio da ampliação e criação de formas de acesso ao crédito para esse segmento, com a utilização de financiamento direto a microempreendedores. Atua-se em locais cujo atendimento não representa foco principal para outras instituições que se destinam a este fim, baseada em parceria constituída com a Desenbahia, a SETRE – Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, o SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e Prefeituras, cuja área de atuação abrange 185 municípios no Estado, sendo 50% na região semiárida. Quanto ao desempenho operacional do *Credibahia com recursos do BNDES*, em 2015, foram liberados R$ 44,40 milhões por meio de 15.090 operações.




O volume de recurso liberado em 2015 representou um crescimento de 9,24 % em relação ao mesmo período de 2014. Quanto ao programa P*rotáxi,* o suporte à renovação da frota de táxis vem resultando na melhoria dos serviços em Salvador e em cidades do interior. Neste ano de 2015 foram liberados recursos de R$ 46,83 milhões, beneficiando 1.734 motoristas autônomos.
O volume liberado representou um crescimento de 42,45 % em relação ao ano de 2014. Dando continuidade às ações relativas à inclusão social, o Semiárido recebeu tratamento diferenciado nos projetos submetidos à Agência. Essa região obteve R$ 49,01 milhões em liberações, o que representou uma contribuição percentual de 23,55 % em relação ao total das liberações.

### 3.1.1.2 Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais linhas de ação da Desenbahia. Este apoio se viabiliza por meio da concessão de crédito para capital de giro e para investimento fixo. As empresas desse segmento beneficiaram-se com 62 operações de crédito, no valor total de R$ 42,06 milhões. Em relação a quantidade, obtivemos um crescimento de 12,72 % quando comparado ao ano anterior.

As microempresas foram contempladas com R$ 2,12 milhões (5,04 % do total), as pequenas, com R$ 21,24 milhões (50,50 % do total), e as médias, com R$ 18,7 milhões 44,46 % do total).

### 3.1.1.3 Interiorização do Crédito

A Desenbahia também se integra no empenho do governo estadual para diversificação territorial do desenvolvimento sócio econômico e, neste comprometimento, disponibiliza financiamentos para todas as regiões, fomentando o crescimento da produção, da renda e da geração de postos de trabalho.

Do total geral das liberações da Agência, os municípios do interior do estado foram contemplados com R$ 127,50 milhões, representando 61,27 % do volume global liberado.

Neste ano de 2015 foram realizadas operações de financiamento em todos os territórios de identidade. Dentre os Territórios de Identidades do interior com maior volume de liberações, destacaram-se: Oeste Baiano, Extremo Sul, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Bacia do Rio Corrente, Recôncavo e Litoral Sul.

O processo de interiorização da oferta de serviços foi também incrementado pela atuação dos gerentes de negócios sediados nos municípios de Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Vitória da Conquista e Irecê, que atendem a todos os Territórios de Identidade do estado.

## 3.1.2 Programas de Governo da DESENBAHIA

### 3.1.2.1 Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento visando a promoção da inclusão produtiva de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho. Neste programa foi utilizado o funding do BNDES e liberado um total de R$ 15,74 milhões.

### 3.1.2.2 Bahia Solidária – Mais Trabalho e Mais Renda

O compromisso da Desenbahia neste programa é fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para ampliar a geração de renda e auto emprego da população baiana. Neste programa foi utilizado o funding do *BNDES* e liberado um

total de R$ 28,66 milhões.

### 3.1.2.3 Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários. Neste programa foram utilizados os fundings do *BNDES/FINAME, BNB/FNE* e liberado um total de R$ 38,93 milhões.

### 3.1.2.4 Indústria e Mineração

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial. Neste programa foram utilizados os fundings do *BNDES/FINAME* e liberado um total de R$ 25,54 milhões.

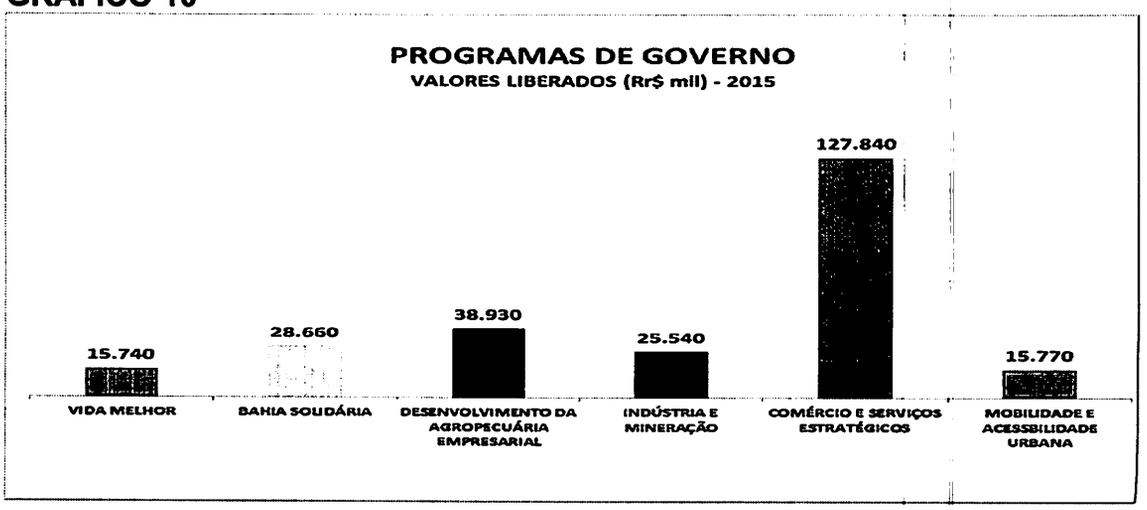
### 3.1.2.5 Comércio e Serviços estratégicos

O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades desse setor. Neste programa foram utilizados os fundings do *BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP/INOVACRED*, e *Recursos Próprios* (RP) sendo liberado um total de R$ 127,84 milhões.

### 3.1.2.6 Mobilidade e Acessibilidade Urbana

. O compromisso da Desenbahia é promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal ciclo viário. O apoio creditício oferecido às prefeituras é destinado a investimentos em infraestrutura urbana, aquisição de máquinas e equipamentos, e prestação de serviços públicos no âmbito municipal. Neste programa foi utilizado exclusivamente como funding os R*ecursos Próprios* (RP) da Desenbahia e liberado um total de R$ 15,77 milhões.

**GRÁFICO 10**



### 3.1.3 Desenvolvimento de Negócios

#### 3.1.3.1 Apoio a Projetos Estruturantes

Através de sua Superintendência de Estruturação de Projetos, a Desenbahia coopera com o Governo do Estado nos processos de modelagem e viabilidade de projetos estratégicos para o desenvolvimento da Bahia, inclusive daqueles que resultem em concessões e contratos de Parceria Público-Privada.

Em 2015, frente à escassez de recursos no mercado para apoio a novos projetos relevantes, a Desenbahia aproximou-se dos principais organismos financeiros internacionais, em particular do Banco Interamericano (BID), da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), com vistas à captação de recursos em condições mais adequadas às necessidades desses projetos (prazos dilatados e custos mais acessíveis).

Para atender às normas reguladoras do Banco Central e, assim, viabilizar a captação desses recursos, a Desenbahia contratou a empresa internacional Moody's América Latina Ltda. para aferir o risco de crédito e atribuir *Rating* à Agência. Tratou-se do início de um processo de expansão das atividades da Desenbahia cujos frutos deverão ser colhidos no futuro próximo por toda a comunidade baiana.

Além disto, ao longo do ano, a Desenbahia manteve-se apoiando a estruturação do Plano de Desenvolvimento Sócio Econômico da Macro Área de Influência da Ponte Salvador – Ilha de Itaparica, por meio da participação das instâncias de governança do projeto: o Comitê Executivo e o Grupo de Trabalho Executivo. Ainda nesse projeto, em razão do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado com o Estado da Bahia, através da Secretaria do Planejamento (SEPLAN), da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR) e da Secretaria de Infraestrutura de Transportes (SEINFRA), a Desenbahia permaneceu acompanhando três estudos importantes ao referido Plano: o de engenharia, o de hidráulica marinha e o de urbanismo.

No papel de instituição operacional de instrumentos garantidores dos contratos de Parceria Público-Privada já assinados pelo Estado, a Desenbahia realizou os pagamentos das contraprestações públicas do Hospital do Subúrbio, da Arena Fonte Nova e do Centro de Diagnóstico por Imagem. Além disso, na condição de administradora do Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP), a Desenbahia também apoiou o Estado da Bahia na consecução do projeto de Implantação e Operacionalização do Sistema Metroviário Salvador e Lauro de Freitas, através da garantia das obrigações assumidas pelo Poder Público no âmbito do contrato.

#### 3.1.3.2 Oportunidade de Negócios

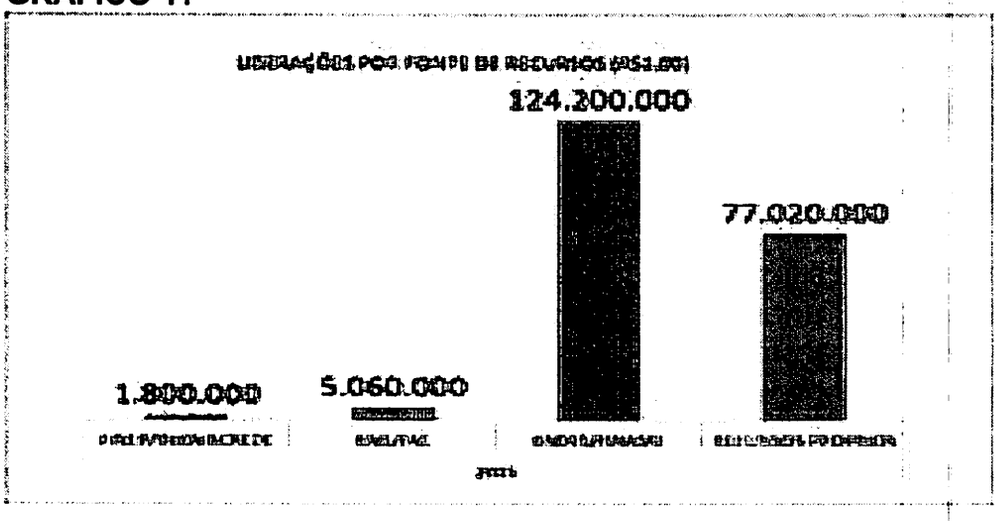
Neste ano de 2015, a Desenbahia realizou ações comerciais de grande importância. A Gerência de Negócios Central foi implantada na cidade de Irecê, em pleno coração do semiárido baiano. Com este feito, a Instituição alcança a marca de nove representações comerciais, fazendo-se presente nas principais cidades polo no interior do Estado, inclusive a capital.

Agência celebrou parcerias de peso, firmando convênios com instituições como a CDL

– Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador e a FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas. Espera-se com isso ganhar capilaridade na oferta do crédito, contando com o apoio destes parceiros, que podem com maior propriedade identificar entre os seus associados aquelas empresas que demandam recursos adequados para o seu desenvolvimento.

As ações comerciais da Desenbahia também se materializaram com a participação da Agência nos principais eventos de negócios realizados entre julho e dezembro de 2015. No final de agosto, a Instituição marcou presença na 22ª Franchising Fair, realizada no Shopping Bela Vista e que atraiu um público formado majoritariamente por pequenos empresários em busca de oportunidades de investimento. Em setembro foi realizada a AGROPEC no Hotel Fiesta, voltada a fomentar e discutir oportunidades na agropecuária baiana contando com a presença de representantes da Agência em stand próprio. Seguindo a mesma proposta, porém com escopo maior, a Desenbahia também se fez presente na Fenagro, realizada no início de dezembro. E, no terceiro ano consecutivo, a Instituição montou stand no Encontro de Prefeitos realizado pelo UPB, consolidando dessa maneira a sua atuação no financiamento aos entes municipais. No primeiro semestre foram executadas campanhas de fomento em feiras e eventos no interior do estado que proporcionaram a ampliação do número de manifestações de interesse pelo financiamento da Agência. Registramos também a expressiva captação de R$ 383 milhões em negócios realizada na Bahia Farm Show, feira de agronegócios em Luís Eduardo, sendo R$ 155 milhões para o financiamento de máquinas e equipamentos e R$ 282 milhões em Projetos Agroindustriais.

**GRÁFICO 11**




### 3.1.4 Desempenho Operacional

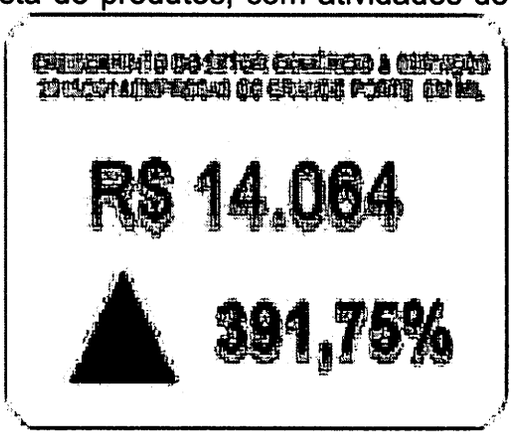
#### 3.1.4.1 Fomento por Fonte de Recurso

A Desenbahia conta com várias fontes de recursos à sua disposição, a saber: BNDES/FINAME, BNB/FNE, FINEP/INOVACRED, e Recursos Próprios (RP). Para essas fontes, exceto Recursos Próprios, a Desenbahia atua como agente repassador. Do total geral liberado de R$ 208,08 milhões, os recursos do BNDES, inclusive FINAME, responderam por 59,70 % do total operado pela Agência, ou seja, R$ 124,20 milhões, constituindo-se na primeira fonte de recursos da Agência. Na sequência, os

Recursos Próprios responderam por R$ 77,02 milhões (37,01 %), enquanto os recursos do BNB/FNE, por R$ 5,06 milhões (2,43 %). A fonte FINEP/INOVACRED contribuiu com 0,86 % do total, sendo liberado R$ 1,8 milhão.

### 3.1.4.2 Fomento por Setor / Atividade Econômica

A maior parcela das liberações efetuadas pela Desenbahia foi direcionada para as empresas do **setor de Comércio e Serviços**, representando 61,43 % do total, atingindo R$ 127,84 milhões. Estas liberações estão distribuídas em atividades relacionadas com o comércio varejista e atacadista de produtos, com atividades de atendimento à saúde, e atividades de serviços financeiros, transporte e armazenagem. Obtivemos um crescimento em torno de 54 % quando comparado ao ano anterior.




Em segundo temos o **setor Rural**, com R$ 38,93 milhões (18,71 %), concentrado em atividades relativas à agricultura, pecuária e serviços relacionados.

Em terceiro lugar, destaca-se o **setor Industrial**, com R$ 25,54 milhões (12,28 %), concentrado em atividades relacionadas com a construção e indústria de transformação.

O **setor Público**, ao obter R$ 15,77 milhões (7,58 %), completa a relação dos segmentos econômicos contemplados com a ação da Agência, concentrado em atividades da administração pública em geral. Neste setor, obtivemos um crescimento de 5 % quando comparado ao ano de 2014.

### 3.1.4.3 Fomento por Porte de Empresa e Setor Econômico

A Desenbahia prioriza suas ações para as empresas de micro, pequeno e médio porte, mas, no sentido de diversificar a matriz produtiva no estado e reforçar o seu desenvolvimento econômico, também disponibiliza linhas de crédito para investimentos de maior envergadura.

O setor de **Comércio e Serviços** foi o setor que mais cresceu percentualmente em todas as naturezas de porte quando comparado ao mesmo período em relação ao ano de 2014. No ano de 2015, para as empresas de grande porte, foram liberados financiamentos no valor de R$ 14,06 milhões, obtendo um crescimento de 391,75 %.

Para as micro e pequenas empresas foram liberados valores no montante de R$ 14,05 milhões, obtendo um crescimento de 629,70 %. Finalmente, para as empresas de médio porte, por sua vez, registraram financiamentos na ordem de R$ 15,46 milhões, também obtendo um crescimento de 37,00 %. Quando contemplamos o **setor Rural**, foram disponibilizados para empresas de grande porte

valores de R$ 34,60 milhões. Para as empresas de médio porte foram librados valores de R$ 3,35 milhões, obtendo um incremento de 12,04 % em relação ao ano de 2014.

Para o **setor Industrial**, as empresas de grande porte receberam R$ 6,65 milhões. Para as pequenas empresas foram liberados valores no total de R$ 9,31 milhões. As empresas de médio porte, por sua vez, foram contempladas com financiamentos de R$ 3,22 milhões.

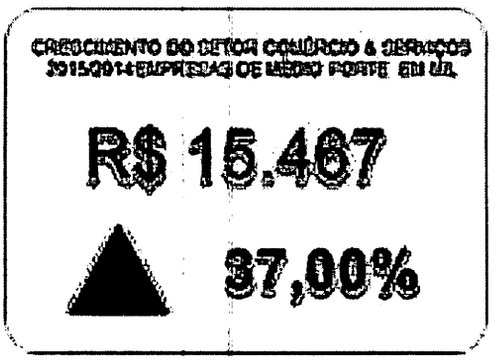
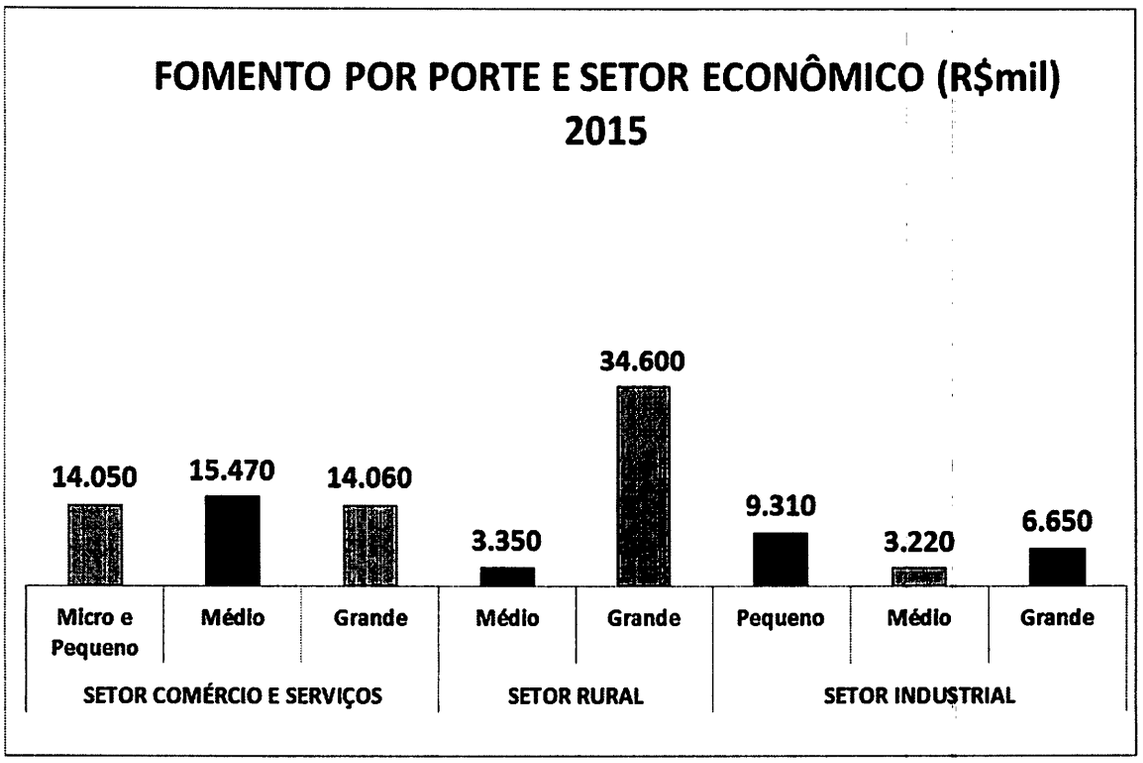



**GRÁFICO 12**




## 3.1.4.4 Investimentos e Postos de Trabalho Gerados/Mantidos

As operações da Desenbahia alavancaram investimentos de R$ 802,78 milhões. Esses investimentos, por sua vez, induzirão a criação ou manutenção de 42.796 postos de trabalho, um aumento de 10,35 % quando comparados ao ano de 2014. O setor que mais contribuiu para geração/manutenção do emprego foi o de Comércio e Serviços, responsável por 84,63 % do total.

### 3.1.5 Gestão de Fundos

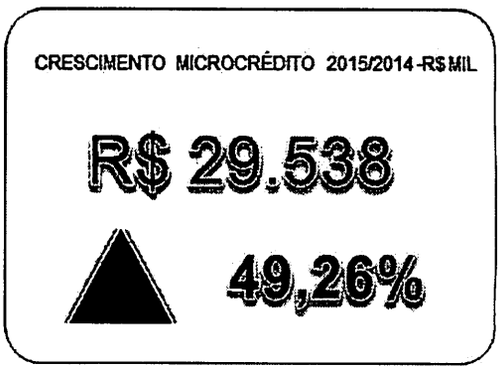
#### 3.1.5.1 Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico - FUNDESE

A Desenbahia é a gestora financeira do Fundo, que possui regulamentação própria, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com a programação financeira da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e com a aprovação do Conselho Deliberativo do FUNDESE.

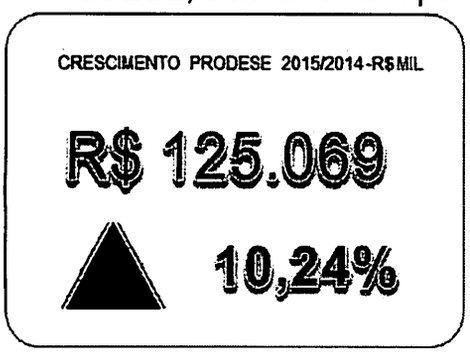
Criado com o objetivo de prestar apoio financeiro a programas voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bahia, o Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico (FUNDESE) constitui uma das principais fontes de recursos para as operações de crédito realizadas pela Desenbahia. O Fundo disponibiliza recursos para apoiar empreendimentos do setor privado que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado.

##### 3.1.5.1.1 Fomento por Fonte de Recurso

O FUNDESE permanece como fonte alternativa de liberação de recursos para as operações da agência ao propiciar, neste ano, a liberação de R$ 182,54 milhões. Destacam-se as liberações pertinentes aos Programas do Microcrédito e do PRODESE. Para o Microcrédito foi liberado valores de R$ 29,53 milhões. Quando comparado com o ano de 2014, identifica-se um crescimento de 49,26 %.

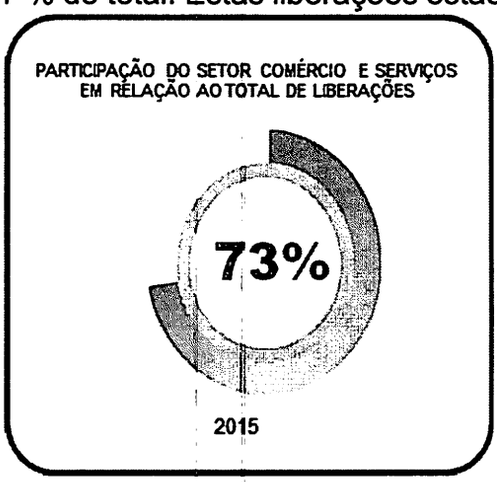



No que se refere ao Programa de Desenvolvimento Social e Econômico – PRODESE, o mesmo tem por finalidade apoiar empresas, empresários individuais e pessoas físicas, no caso de produtores rurais, através da implantação, ampliação, reforma, modernização, manutenção, relocalização e diversificação da produção das atividades já existentes, a construção ou reaproveitamento de edificações de empresas desativadas, bem como obras infra estruturais que contribuam para o fortalecimento das cadeias produtivas, da territorialização da produção e da geração de emprego e renda no Estado. Para o programa foram destinados R$ 125,06 milhões. O Programa PRODESE obteve um crescimento de 10,24 % em relação ao ano de 2014.



### 3.1.5.1.2 Fomento por Setor / Atividade Econômica

Os recursos do FUNDESE, utilizados pela Desenbahia, foram direcionados para todos os setores da Economia. Para as empresas do **setor de Comércio e Serviços** foram destinados R$ 132,72 milhões, representando 72,7 % do total. Estas liberações estão distribuídas em atividades relacionadas ao comércio varejista e atacadista de produtos, com atividades de atendimento à saúde, e atividades de serviços financeiros, transporte e armazenagem.




Em segundo, destaca-se o **setor Industrial**, com R$ 43,07 milhões (23,7%), concentrado em atividades relacionadas com a construção e indústria de transformação.

Em terceiro lugar temos o **setor Rural**, com R$ 6,74 milhões (3,6%), concentrado em atividades relativas à agricultura, pecuária e serviços relacionados.

### 3.1.5.1.3 Fomento por Porte de Empresa e Setor Econômico

No que se refere ao setor de **Comércio e Serviços,** no ano de 2015, foram destinados para as empresas de grande porte financiamentos no valor de R$ 26,21 milhões, obtendo-se um crescimento de 72,43 % quando comparado ao não de 2014. Para as micro e pequenas empresas foram liberados valores no montante de R$ 63,26 milhões, obtendo um crescimento de 18,40 % também em relação ao ano de 2014. Finalmente, para as empresas de médio porte, registraram financiamentos de R$ 18,21 milhões.
Quando contemplamos o **setor Rural**, identificamos que foram disponibilizados para empresas de grande porte valores de R$ 5,58 milhões e para as empresas de médio porte valores de R$ 0,84 milhão.

Para o **setor Industrial**, as empresas de grande porte receberam R$ 16,27 milhões. Para as pequenas empresas foram liberados valores no total de R$ 10,56 milhões. As empresas de médio porte, por sua vez, foram contempladas com financiamentos de R$ 12,97 milhões.

### 3.1.5.1.4 Programas de Governo

O FUNDESE atua nos mesmos programas anteriormente destacados pela Desenbahia, além do Programa 'Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte'. O programa **'Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte'** visa incentivar projetos de interesse social e de desenvolvimento sócio econômico. O compromisso da Desenbahia neste programa é disponibilizar linhas de financiamento destinada a atender projetos vinculado às empresas acima. Neste programa foram liberados R$ 9,60 milhões.
Segue abaixo o resumo dos programas e os respectivos valores liberados no ano de 2015.

| PROGRAMAS DE GOVERNO | VALORES (R$ MIL) |
|---|---|
| Vida Melhor | 12,36 milhões |
| Bahia Solidária | 17,98 milhões |
| Desenv e Sust da Agropecuária Empresarial | 14,22 milhões |
| Indústria e Mineração | 27,90 milhões |
| Comércio e Serviços Estratégicos | 100,48 milhões |
| Micro Empresa e Empresas de Pequeno Porte | 9,60 milhões |
| **TOTAL** | **182,54 milhões** |

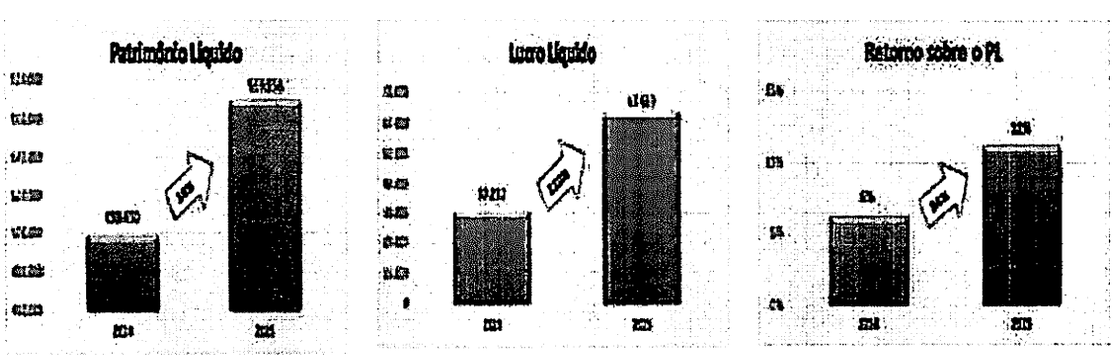
### 3.1.5.2 Fundo Garantidor Baiano de Parcerias

O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP) teve a sua criação autorizada pela Lei Estadual 12.610, de 27 de dezembro de 2012, e alterações, que definiu que o Fundo teria como competência precípua a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). São órgãos estatutários do FGBP: a Assembleia de Cotistas e o Conselho Consultivo, sendo que a execução das ações referente à gestão do FGBP está a cargo da Secretaria Executiva de Fundos Estaduais da Desenbahia, sendo submetida à aprovação da Diretoria Colegiada da Desenbahia (DCO). Um Relatório de Administração do FGBP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras e contábeis devidamente auditadas com parecer do auditor independente, contendo a descrição dos negócios realizados, investimentos realizados, receitas auferidas e rentabilidade apurada no ano, entre outros.

## 3.1.6 Desempenho Econômico Financeiro

### 3.1.6.1 Resultado Líquido

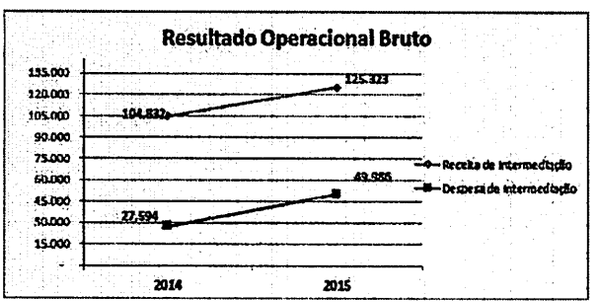
A Desenbahia, no exercício de 2015, apresentou um lucro líquido de R$ 63.669 mil, registrando um crescimento de 110 % em relação ao exercício de 2014. O Patrimônio Líquido cresceu 14 % em 2015, elevando-se de R$ 498.490 mil em 2014 para R$ 569.956 mil em 2015. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido foi de 11 % no período (6 % em 2014) apontando um aumento de 84 %.

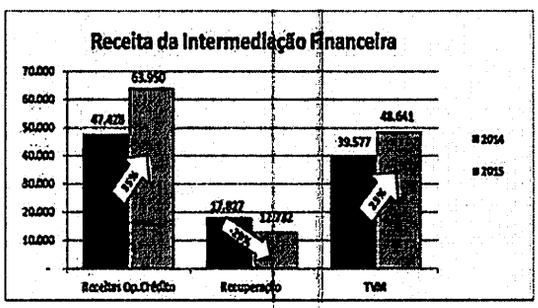



### 3.1.6.2 Resultado Operacional Bruto

O Resultado Operacional Bruto da Desenbahia evoluiu 19,55%, crescendo de

R$ 104.832 mil em 2014 para R$ 125.323 mil em 2015, com destaque para elevação das Receitas de Operações de Crédito em 35 % e de Títulos e Valores Mobiliários em 23 %, fruto de uma política de fortalecimento das Receitas e diminuição das Despesas Operacionais.




É oportuno também citar o resultado do FUNDESE no exercício de 2015. O fundo apresentou um lucro líquido de R$ 71.321 mil. O seu patrimônio líquido cresceu 14% em 2015 (R$ 1.567.764) em relação ao ano de 2014 (R$ 1.496.412). A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido foi de 4,5% no período.

Após a apresentação acima do desempenho econômico financeiro da DESENBAHIA e do FUNDESE, convém *enfatizar* que há uma separação entre as gestões das duas carteiras de crédito. Em dezembro de 2015, a carteira de crédito da Desenbahia e a do FUNDESE eram respectivamente de R$ 653.283 mil e R$ 1.000.183 mil. Ambas possuem regulamentação, contabilização e apuração de resultados realizados de forma distinta. Além disso, registra-se que mesmo o FUNDESE não visando primariamente a obtenção de lucro nas suas operações, a Desenbahia, como gestora do respectivo fundo, submete todas as solicitações de operações de financiamento aos mesmos processos de avaliação de análise e risco de crédito e de governança corporativa.

A Desenbahia faz jus somente a uma taxa de administração calculada sobre o patrimônio líquido do FUNDESE sendo apropriada mensalmente. Esta taxa permite a Desenbahia arcar com os respectivos custos operacionais/administrativos relacionados as operações.

**QUADRO 3A–Programas de governo sob responsabilidade da UJ-DESENBAHIA**

| Código | Programa |
|---|---|
| 4296 | Vida melhor (Disponibilizar linhas de financiamento à micro empreendedores e a instituições repassadoras de microcrédito para o programa vida melhor) |
| 4295 | Bahia solidária (Disponibilizar linhas de financiamento à micro empreendedores e a instituições repassadoras de microcrédito para o programa Bahia solidária) |
| 2299 | Mobilidade e acessibilidade urbana (Disponibilizar linhas de financiamento para investimento em infraestrutura básica municipal) |
| 2273 | Desenvolvimento e sustentabilidade da agropecuária empresarial (Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos, à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários) |
| 4297 | Indústria e mineração (Disponibilizar linhas de financiamento p/ empresas que atuem nos setores de indústria e mineração) |
| 4297 | Comércio e serviços estratégicos (Disponibilizar linhas de financiamento para empresas que atuem nos setores de comércios e serviços estratégicos promovendo o desenvolvimento econômico) |

Fonte: Assessoria de Orçamento

## QUADRO 4 – Demonstrativo da execução orçamentária, financeira e física das ações/programa

| Unidade Orçamentária (UO): | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Programa: | | | | | | | | |
| Execução Física | | | | | | Execução Orçamentária/Financeira | | |
| Ação | Produto | Unidade de medida | Previsto | Em execução | Concluído | Orçado inicial (R$) | Orçado atual (R$) | Pago (R$) |
| | | | | | | | | |
| Não se aplica. | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | |

Fonte: Assessoria de Orçamento

## 3.2 FUNDESE

### 3.2.1 Avaliação de resultados

**QUADRO 3B – Programas de governo sob responsabilidade da UJ - FUNDESE**

| Código | Programa |
|---|---|
| 116 | Financ.de Proj de Interesse Social |
| 123 | Financ.de Proj para o Progr. Bahia Solidária |
| 144 | Financ.de Proj para Microempresa e EPP |
| 140 | Financ.de Proj para Agricultura |
| 142 | Financ.de Proj para a Indústria e Mineração |
| 143 | Financ.de Proj para o Com e Serv Estratégicos |

Fonte: Fiplan

| Programas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Código | ORÇADO INICAL | ORÇADO FINAL | REALIZADO EXERCICIO | % REALIZADO |
| Financ.de Proj. de Interesse Social | 116 | 8.500 | 17.500 | 12.336 | 70% |
| Financ.de Proj para o Progr. Bahia Solidária | 123 | 8.500 | 23.500 | 17.985 | 77% |
| Financ.de Proj. para Microempresa e EPP | 144 | 46.000 | 16.000 | 9.624 | 60% |
| Financ.de Proj. para a Agricultura | 140 | 44.000 | 34.000 | 14.223 | 42% |
| Financ.de Proj. para a Indústria e Mineração | 142 | 35.000 | 47.000 | 27.927 | 59% |
| Financ.de Proj. para o Com e Serv Estratégicos | 143 | 124.000 | 161.000 | 97.698 | 61% |
| Real.de Estudos Técnicos | 150 | 9.000 | 5.500 | 1.256 | 23% |
| Integralização de Cotas do Fundo Garantidor Balano de Parcerias | 900 | | 200.000 | 23.659 | 12% |
| PRODECON-Est. Técnicos (Convenio Ponte SSA-Itaparica) | 150 | 0 | 26.893 | 10.491 | 39% |
| TOTAL GERAL | | 0 | 594.124 | 260.022 | 44% |

**Programa – 116 -Financiamento de Projeto de Interesse Social**

O Programa 116 é considerado de grande importância para as políticas de desenvolvimento do Estado da Bahia, com foco na inclusão sócio econômica. Por meio deste Programa, o Governo da Bahia disponibiliza linhas de financiamento para microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito, incluídos dentro do escopo do Programa Vida Melhor, beneficiando, assim, os setores mais desassistidos e com grande impacto social. Inicialmente, foram orçados R$ 8,5 milhões para este programa. Ao longo do exercício, seu orçamento foi reajustado para R$ 17,5 milhões. O realizado alcançou 70% do orçamento, o que representa R$ 12,3 milhões, o que equivale a aproximadamente 45% a mais do orçamento inicial.

**Programa – 142-Financiamento de Projeto para a Indústria e Mineração**

O programa 142, Financiamento de Projeto para a Indústria e Mineração, tem grande importância para o Estado, pois visa atrair e desenvolver os setores da indústria e da mineração no estado da Bahia. Com este programa, o Governo contribui para promover a geração de emprego no estado, assim como aumentar a arrecadação de impostos. Este programa disponibiliza linhas de financiamento para empreendimentos que atuem nos setores de indústria e mineração. Inicialmente, os recursos destinados para o Programa 142 eram da ordem de R$ 35 milhões, com os reajustes no orçamento, esses valores foram ampliados para R$ 47 milhões. Os valores realizados

no exercício somam aproximadamente R$ 27,9 milhões, o que representa 59% do seu orçamento.

**Programa – 135 -Financiamento de Projeto de Apoio ao Turismo Sustentável**
A participação do Fundese no Programa 135, Financiamento de Projeto de Apoio ao Turismo Sustentável, tem por objetivo disponibilizar linhas de financiamento para apoiar investimentos voltados à implantação, recuperação e/ou ampliação de equipamentos e serviços turísticos no Estado. No exercício de 2015 considerando que por política da empresa as operações do Programa foram efetuadas pela própria Desenbahia, não foram liberados valores para o Protaxi através do Fundese. Entretanto, o retorno da carteira de liberações executadas anteriormente foi de R$ 38,4 milhões.

**Programa – 123 - Financiamento de Projeto para o Programa Bahia Solidária**
Por meio deste Programa, o Fundese disponibiliza linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito dentro do escopo do Programa Bahia Solidária. Com um orçamento de R$ 23,5 milhões para serem aplicados, esse programa realizou R$ 17,9 milhões, o que equivale a quase 77% de sua capacidade total.

**Programa – 139 – Financiamento de Projeto para o Desenvolvimento Cultural do Estado**
A inserção do Fundese no programa 139 tem por objetivo disponibilizar linhas de financiamento para incentivar a implantação e o desenvolvimento de projetos e atividades relativos à criação, produção, distribuição e exportação de bens culturais de interesse para a matriz cultural e/ou que componham a cadeia produtiva de atividade cultural. Para este programa foram disponibilizados no orçamento R$ 1 milhão de reais, porém não houve demanda por financiamentos durante o exercício de 2015.

**Programa – 140 – Financiamento de Projeto para Agricultura**
A participação do Fundese no programa 140 tem a finalidade de disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos, à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários. Este programa contempla uma área essencial para a economia do estado. Foram realizadas operações de crédito no valor de R$ 14 milhões por meio deste programa, o que representa 42% do orçamento de R$ 34 milhões.

**Programa – 143 – Financiamento de Projeto para o Comércio e Serviços Estratégicos**
O programa 143 tem o objetivo de disponibilizar linhas de financiamento para empresas que atuem nos setores de comércio e serviços estratégicos, promovendo o desenvolvimento social e econômico. Este é o programa com maior disponibilidade de recursos. No ano de 2015 o seu orçamento era de R$ 161 milhões, tendo sido realizadas operações de crédito no valor total de R$ 97,6 milhões.

**Programa – 144 – Financiamento de Projeto para Microempresa e EPP**
O programa 144 traz em sua concepção a disponibilização de linhas de financiamento para projetos de interesse social e de desenvolvimento social e econômico, através de financiamentos para microempresas e empresas de pequeno porte. Esse programa

contou com um orçamento de 16 milhões, dos quais 60% se converteram em operações de crédito, totalizando mais de R$ 9,6 milhões.

**Programa – 150 – Financiamento de Projeto para Realização de Estudo Técnico de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado**

O programa 150 tem como um dos seus principais objetivos realizar estudos técnicos que visem auxiliar a implementação de empreendimentos relevantes ao desenvolvimento econômico e social do Estado. No exercício foi aplicado R$ 1,2 milhão com a realização dos estudos técnicos e assessoramento.

**Programa – 900 – Operação Especial**

Este Programa tem por objetivo atender aos compromissos e encargos legais referentes à gestão do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese. No exercício de 2015 foram desembolsados R$ 33 milhões, o que equivale a 89% do orçado.

## 3.3 FUNDURBANO

### 3.3.1 Avaliação de resultados

Considerando que a Lei nº 8.829, de 9 de outubro de 2003, extinguiu o FUNDURBANO e que o mesmo não está incluído no Fiplan, este item não é aplicável.

## 3.4 FGBP

### 3.4.1 Avaliação de resultados

- Pagamento à concessionária do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (CCR) de R$ 19.741.272,68 (dezenove milhões, setecentos e quarenta e um mil duzentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos), em 21/08/2014, referente ao 1º Aporte. Este valor foi ressarcido ao FGBP, pelo Concedente (SEDUR), em 12 de março de 2015;

- Pagamento à concessionária do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (CCR) de R$ 3.278.827,30 (três milhões, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte e sete reais e trinta centavos), em 29/10/2014, referente ao 2º Aporte. Este valor foi ressarcido ao FGBP, pelo Concedente (SEDUR), em 12 de março de 2015;

- Pagamento à concessionária do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (CCR) de R$ 33.607.979,78 (trinta e três milhões, seiscentos e sete mil novecentos e setenta e nove reais e setenta e oito centavos,) em 02/01/2015, referente ao 4º Aporte. Este valor foi ressarcido ao FGBP, pelo Concedente (SEDUR), em 8 de julho de 2015.

- Pagamento à concessionária do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (CCR) de R$ 69.475.993,75 (sessenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e noventa e três reais e setenta e cinco centavos) em 27/05/2015, referente ao 3º Aporte.

# ANEXO 2

**Desenbahia** Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

Salvador, 21 de julho de 2017.

Ofício GAB nº 018/2017.

**Ref.: Reiteração a Solicitação nº 01/2017**

Caro Auditor,

Em resposta a Reiteração nº 01/2017 da Solicitação nº 01/2017, encaminhada pela 3ª Coordenadoria de Controle Externo, Gerência 3-D, do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, através da Ordem de Serviço nº 0074/2007, informamos que segue planilha anexo, com a relação das operações de crédito, realizadas nos últimos exercícios financeiros, referentes ao Programa Financiamento para Municípios contendo nome dos beneficiários, valores e datas das concessões, bem como, a relação das operações de crédito não aprovadas na Linha de Crédito Municípios – Infraestrutura no mesmo período de cinco anos, contendo nomes dos beneficiários, valores e datas das desaprovações.

Permanecemos à disposição para o que for necessário.

**André Fidalgo**
*Chefe de Gabinete*

TCE - PROTOCOLO GERAL
RECEBIDO
EM 24/07/2017
LUANA C. DOS REIS
TCE - INOVA

TCE - Tribunal de Contas do Estado da Bahia
Terceira Coordenadoria de Controle Externo – 3ª CCE - Gerência 3-D
**Sr. Gerson Batista Santos**
Auditor Estadual de Controle Externo
Salvador - BA



Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: U2OTG0MZK3

**Desenbahia** Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

## RELAÇÃO DE PROCESSOS APROVADOS

### 2012

| Município | Operação | Valor | Data |
|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA PRETA | INFRA | R$ 600.000,00 | 27/01/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMACAN | INFRA | R$ 1.000.000,00 | 29/06/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI | INFRA | R$ 47.000.000,00 | 11/05/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOFILÂNDIA | INFRA | R$ 3.000.000,00 | 05/04/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PINTADAS | INFRA | R$ 700.000,00 | 29/06/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA | INFRA | R$ 10.000.000,00 | 29/05/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS | INFRA | R$ 3.000.000,00 | 29/05/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA | INFRA | R$ 1.299.999,87 | 03/08/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI | INFRA | R$ 5.000.000,00 | 24/08/212 |

### 2013

| Município | Operação | Valor | Data |
|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU | INFRA | R$ 273.053,00 | 27/06/2013 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCURI | INFRA | R$ 3.330.000,00 | 29/11/2013 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCURI | INFRA | R$ 3.800.000,00 | 29/11/2013 |

### 2014

| Município | Operação | Valor | Data |
|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS | INFRA | R$ 16.959.676,39 | 14/10/2014 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGIBÁ | INFRA | R$ 3.500.000,00 | 16/12/2014 |

### 2015

| Município | Operação | Valor | Data |
|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CORIBE | INFRA | R$ 1.342.249,22 | 11/08/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÁTIRO DIAS | INFRA | R$ 3.187.774,72 | 31/07/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS | INFRA | R$ 4.000.000,00 | 30/06/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO JACUIPE | INFRA | R$ 2.500.000,00 | 18/12/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VIÇOSA | INFRA | R$ 3.500.000,00 | 01/12/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAS D'AVILA | INFRA | R$ 21.000.000,00 | 25/09/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA | INFRA | R$ 5.828.472,82 | 10/11/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DESEBASTIÃO LARANJEIRAS | INFRA | R$ 2.000.000,00 | 28/12/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS | INFRA | R$ 15.000.000,00 | 28/12/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE JEREMOABO | INFRA | R$ 7.000.000,00 | 13/11/2015 |

Rua Ivonne Silveira, 213 – Doron
Salvador-Ba – CEP 41.194-015
PABX (71) 3103-1000 - FAX (71) 3341-2562
Central de Relacionamento 0800 285-1626
Ouvidoria 0800 284 0011
E-mail: faleconosco@desenbahia.ba.gov.br
Internet: www.desenbahia.ba.gov.br

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: U2OTG0MZK3

**Desenbahia** Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL CATU | INFRA | R$ | 9.942.457,44 | 17/11/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAPUÃ | INFRA | R$ | 1.400.000,00 | 21/07/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA | INFRA | R$ | 5.000.000,00 | 10/03/2015 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAITITÉ | INFRA | R$ | 6.519.063,82 | 20/03/2015 |

**2016**

| Município | Operação | | Valor | Data |
|---|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA | INFRA | R$ | 3.693.000,00 | 10/05/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS | INFRA | R$ | 25.000.000,00 | 22/07/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI | INFRA | R$ | 27.064.340,45 | 18/03/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA | INFRA | R$ | 4.750.000,00 | 10/06/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAQUARA | INFRA | R$ | 2.500.000,00 | 10/06/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE LAPÃO | INFRA | R$ | 2.700.000,00 | 10/06/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES | INFRA | R$ | 14.900.000,00 | 22/06/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE | INFRA | R$ | 24.562.641,28 | 05/08/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCURI | INFRA | R$ | 5.700.000,00 | 29/01/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA | INFRA | R$ | 1.000.000,00 | 12/02/2016 |

## RELAÇÃO DOS PROCESSOS NÃO APROVADOS

**2012**

| Município | Operação | | Valor | Data |
|---|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIANOPÓLIS | INFRA | R$ | 900.000,00 | 29/06/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIÃO LARANJEIRAS | INFRA | R$ | 2.000.000,00 | 06/07/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS DAS MARGARIDAS | INFRA | R$ | 2.000.000,00 | 19/03/2012 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITÁ | INFRA | R$ | 1.085.455,73 | 31/07/2012 |

**2013**

| Município | Operação | | Valor | Data |
|---|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO | INFRA | R$ | 700.000,00 | 30/10/2013 |

**2014**

| Município | Operação | | Valor | Data |
|---|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE JEREMOABO | INFRA | R$ | 7.000.000,00 | 10/11/2014 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA | INFRA | R$ | 3.693.000,00 | 28/07/2014 |

Rua Ivonne Silveira, 213 – Doron
Salvador-Ba – CEP 41.194-015
PABX (71) 3103-1000 - FAX (71) 3341-2562
Central de Relacionamento 0800 285-1626
Ouvidoria 0800 284 0011
E-mail: faleconosco@desenbahia.ba.gov.br
Internet: www.desenbahia.ba.gov.br

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: U2OTG0MZK3

**Desenbahia** Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

| | | | |
|---|---|---|---|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ITARANA | INFRA | R$ 917.346,46 | 23/12/2014 |
| | | | |
| **2015** | | | |
| **Município** | **Operação** | **Valor** | **Data** |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO RIO PRETO | INFRA | R$ 1.541.925,51 | 29/01/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS | INFRA | R$ 12.647.069,22 | 19/02/2016 |
| | | | |
| **2016** | | | |
| **Município** | **Operação** | **Valor** | **Data** |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO CAMPO | INFRA | R$ 1.400.000,00 | 25/05/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA | INFRA | R$ 2.000.000,00 | 22/07/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BROTAS DE MACAÚBAS | INFRA | R$ 1.800.000,00 | 17/06/2016 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARACI | INFRA | R$ 1.623.774,00 | 17/06/2016 |

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: U2OTG0MZK3

Rua Ivonne Silveira, 213 – Doron
Salvador-Ba – CEP 41.194-015
PABX (71) 3103-1000 - FAX (71) 3341-2562
Central de Relacionamento 0800 285-1626
Ouvidoria 0800 284 0011
E-mail: faleconosco@desenbahia.ba.gov.br
Internet: www.desenbahia.ba.gov.br